

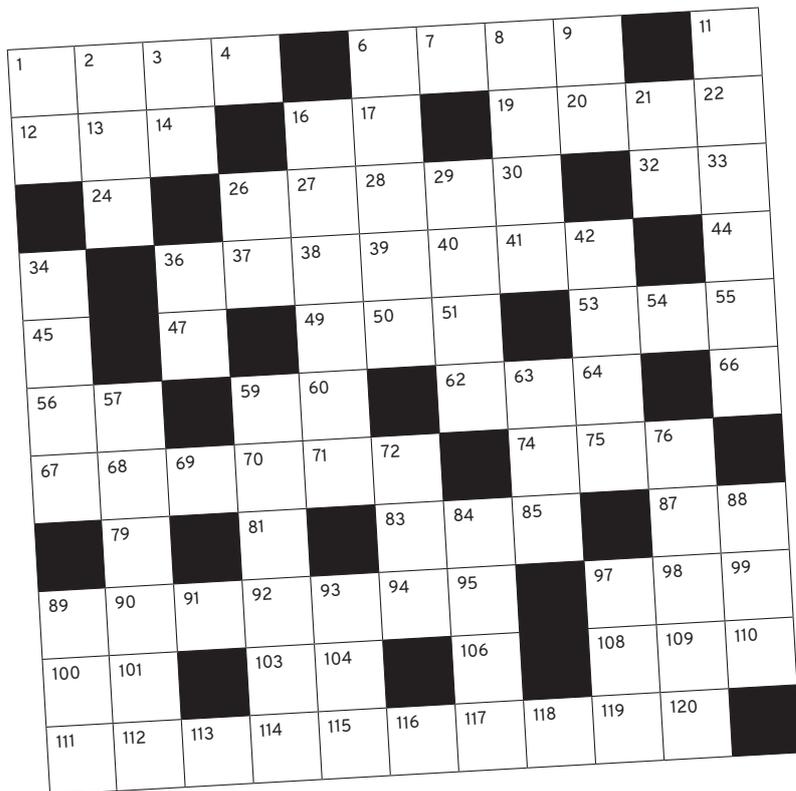


PALAVRAS CRUZADAS DA CULTURA PORTUGUESA

EDIÇÃO 3

ESPECIAL LUSOFONIA

POR MÁRIO BERNARDO MATOS



HORIZONTAIS

- 1-4. Fundador da Lusitânia, segundo Luís Vaz de Camões em *Os Lusíadas* (estrofes 2 a 4 do Canto VIII).
- 6-9. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.
- 12-14. Sigla usada para promover a normalização de produtos e serviços.
- 16-17. Bóhrrio (s.q.).
- 19-22. Terreno onde se junta o sal, ao lado das marinhas.
- 26-30. Pessoa jovem e atraente (Bras.).
- 32-33. Prefixo designativo de movimento para dentro.
- 36-42. Danificar.
- 49-51. Ilha de Cabo Verde.
- 53-55. Tenha amor a.
- 56-57. Forma antiga de uma.
- 59-60. Observei.
- 62-64. Língua falada na Idade Média no Norte de França.
- 67-72. País onde se encontra a Fortaleza de São Miguel, construída pelos portugueses no século XVI.
- 74-76. Rente.
- 83-85. Satélite natural da Terra.
- 87-88. Existe.
- 89-95. Arquipélago da Guiné-Bissau.
- 97-99. Acreditei.
- 100-101. Rei de Basã morto por ordem Moisés (Bíb.).
- 103-104. Seis em numeração romana.
- 108-110. Braço estreito de mar ou rio que se ramifica pela terra.
- 111-120. País cuja capital, durante o domínio português, era chamada de Lourenço Marques.

VERTICAIS

- 1-12. Recitei.
- 2-24. Costume.
- 3-14. Sudoeste (abrev.).
- 6-50. Carro de tração animal para transporte coletivo, usado em Lisboa a partir dos fins do século XIX.
- 8-41. Mulher de mau génio (fig.).
- 9-20. O seu valor aproximado é de 3,1416 (Mat.).
- 11-66. Prémio ganho por Chico Buarque de Holanda e que lhe foi atribuído em 2019, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, o qual vai ser recebido em abril de 2020 em Portugal.
- 16-71. Maior país da América do Sul que foi colónia portuguesa desde 1500 até 1822, data da sua independência.
- 21-32. Zomba.
- 26-37. Barlavento (abrev.).
- 29-62. Deus dos Amatongas, no Maputo.
- 36-47. Grito de dor.
- 42-75. População.
- 57-112. Que tem muitos anos.
- 59-114. Flutuava.
- 63-85. Um dos sete pecados mortais.
- 72-94. Para barlavento (Náut.).
- 76-120. Sucessão de coisas que se continuam ou que vêm umas após outras.
- 84-117. Gastei com o uso.
- 88-110. Fecha a ave as asas para descer mais depressa.
- 89-111. Cabo situado na costa atlântica do noroeste de África (atual Cabo Chaunar).
- 93-115. Aguardente de cereais aromatizada com bagas de zimbro.
- 97-119. Que não está cozido.

HORIZONTAIS: 1-4: Lusoa; 6-9: CPLP; 12-14: Iso; 16-17: Bh; 19-22: Eira; 26-30: Broto; 32-33: Im; 36-42: Avariar; 49-51: Sal; 53-55: Ame; 56-57: Ua; 59-60: Uil; 62-64: Oil; 67-72: Angola; 74-76: Rés; 83-85: Lua; 87-88: Cs; 89-95: Bijaçós; 97-99: Crl; 100-101: Og; 103-104: Vl; 108-110: Ria; 111-120: Mogambique; VERTICAIS: 1-12: Ll; 2-24: Uso; 3-14: So; 6-50: Chora; 8-41: Leoa; 9-20: Pl; 11-66: Camões; 16-71: Brasil; 21-32: Ri; 26-37: Bv; 29-62: Tilo; 34-67: Amda; 36-47: Al; 42-75: Ralé; 57-112: Antigo; 59-114: Vogava; 63-74: Ira; 72-94: Ail; 76-120: Uset; 88-110: Sia; 89-111: Bom; 93-115: Gim; 97-119: Cru.

A CRÓNICA PERFEITA PARA DESCOBRIRES O RESULTADO DO CRUZAMENTO ENTRE TEATRO
E GASTRONOMIA, ENTRE LITERATURA E MÚSICA POPULAR OU MESMO ENTRE CINEMA E ESCULTURA.

AOS SÁBADOS, QUINZENALMENTE.